

A Verdade sobre a Criação do Homem



e a Ressurreição dos Mortos



SUMÁRIO

Introdução/ 03

A) A Origem do Mal/ 03

B) A primeira mentira do querubim caído/ 05

Capítulo 1: A Alma humana é mortal ou imortal?/ 06

Capítulo 2: A Ressurreição dos Mortos/ 11

A) A Ressurreição dos Santos/ 11

B) A Ressurreição dos Ímpios /13

Capítulo 3: Quem são os Espíritos do Espiritismo? /16

Capítulo 4: Tirando dúvidas de passagens do Novo Testamento/21

Conclusão/ 27

Apêndice

A) Conceitos de “Alma e “Espírito”/ 28

B) A Palavra “Inferno” na Bíblia Sagrada/ 28

INTRODUÇÃO

1- A Origem do Mal



“Então Satanás e seus anjos foram expulsos para a Terra!” (Apoc 12:7-12)

-Você pode ler a história completa de Lúcifer em Isaías 14:11-18; Ezequiel 28:13-19; e Apocalipse 12:4-12.

A Bíblia diz que existem milhões de anjos criados. (Daniel 7:10) Entre eles havia um querubim que trabalhava próximo do trono de Deus. Ele era considerado bom e perfeito até o dia que pecou contra o Altíssimo. A Bíblia diz que ele elevou o seu coração de forma orgulhosa por causa de sua formosura. (Ezequiel 28:17). Por causa de seus sentimentos malvados ele acabou por corromper a sua sabedoria e sem explicação nenhuma se revoltou contra Deus. Seu objetivo era derrubar Deus do trono e se tornar igual a Ele. (Isaías 14:14). Para poder conseguir isso ele conseguiu convencer 1/3 (um terço) dos anjos do céu a ficar do seu lado. (Veja que em Apocalipse 12:4 a cauda do Dragão arrasta 1/3 das estrelas do Céu. O Livro de Jó, no capítulo 38:4-7 afirma que estrelas são símbolos para anjos). Ele prometeu um governo melhor do que o divino, aonde os anjos não teriam que obedecer a Lei de Deus.

Guerra Total: Então a Bíblia diz que o Capitão do Exército de Deus (Josué 5:13-15), o arcanjo Miguel teve que intervir para acabar com a rebelião. Arcanjo significa: *aquele que está acima dos anjos*. Miguel significa: *Quem é como Deus?* Apocalipse 12:7 continua a história dizendo que houve guerra no céu entre Miguel e seus anjos e Satanás e os anjos que ficaram ao seu lado. No entanto, Lúcifer perdeu a guerra e junto com a terça parte dos anjos celestiais foi expulso para a **Terra!**

Dessa forma, o mal chegou a nosso recém criado planeta que se viu no meio de um conflito de proporções cósmicas. Até nesse ponto da história já se percebe um engano terrível que a Bíblia Sagrada não aprova: a idéia da existência do inferno. A Bíblia não diz que Satanás foi expulso para o inferno, mas sim para a Terra. O próprio Jesus declarou que viu Satanás caindo do Céu como um raio. (Ver Apocalipse 12:9 e Lucas 10:18). A idéia de um inferno a arder eternamente é contra o que a Bíblia ensina do destino dos maus.

Depois de sua expulsão do Céu, Lúcifer usou uma serpente como médium levando Adão e Eva a pecarem contra Deus. Veja Gênesis capítulo 3. Desde então os seres humanos perderam a imortalidade e ficaram sujeitos a influência dos anjos maus ou espíritos de demônios como são popularmente conhecidos. Mas, Deus em sua onisciência já sabia que isso poderia acontecer e formulou um plano de salvação que redimisse os seres humanos e mantivesse todo o universo livre da rebelião ou do pecado. Esse plano foi formulado antes da criação da Terra (Ap 13:8, Colossenses 1:26, 2:2) e aplicado na vida e morte de Cristo.

Mas foi na batalha do Éden que Satanás lançou a maior de todas as mentiras que se arraigou na cultura da humanidade. Vamos analisá-la à seguir:

2- A Primeira Mentira do Querubim Caído



A maior mentira já inventada pelo inimigo de Deus para enganar o ser humano foi pela primeira vez proclamada no Jardim do Éden:

Deus disse: "Se Vocês Comerem do fruto... Morrerão", ou seja, O "Salário do Pecado é a Morte". "A Alma Que Pecar Morrerá"! Genesis 3:3; Romanos 6:23; Ezequiel 18:4 e 20.

Satanás Disse: Podem Pecar a Vontade... "É Certo Que Não Morrereis". Genesis 3:4.

Para apoiar sua pretensão de controlar o nosso planeta e impedir as pessoas de se preparar para a Volta de Jesus, que é o dia que os santos serão ressuscitados e serão imortalizados, Satanás inventou a idéia de que existe vida após a morte, de que a alma é imortal e que ninguém precisa se preparar para se encontrar com o grande Juiz. Ao lado desta grande mentira está o espiritismo, a Nova Era e a idéia oriental da reencarnação:

Para saber tudo sobre o que biblicamente ocorre após a morte e sobre a ressurreição dos mortos leia os capítulos a seguir.



Observação sobre a ilustração acima: as escrituras afirmam que através de Cristo o Pai criou todo o Universo. Ver João 1:3, 10, Colossenses 1:15-17. Repare no plural “façamos” usado em Gênesis 1:26.

Capítulo 1 A alma humana é mortal ou imortal?

1- COMO FOI CRIADO O HOMEM? MORTAL OU IMORTAL¹?

a. Homem é mortal

“Eu, eu sou aquele que vos consola; quem, pois, és tu, para que temas o homem, que é mortal, ou o filho do homem, que não passa de erva?” Isaías 51:12

b. Homem foi criado do pó da Terra.

A ciência comprova que os elementos encontrados no pó da terra: oxigênio, fósforo, cloro, flúor, cálcio, ferro, magnésio, potássio e manganês se encontram presentes no organismo humano.

¹ A Bíblia diz que o salário do pecado é a morte (Romanos 6:23) e a alma que pecar morrerá (Ezequiel 18:4). Adão e Eva foram criados imortais, mas pecaram e perderam o direito a vida eterna. Todos os seus descendentes pecaram e por isso a morte veio a todos como retribuição. (Romanos 3:23) O único que jamais pecou foi Jesus Cristo, que sendo o cordeiro imaculado morreu não para pagar a sua pena, mas a pena daqueles que cressem nEle. (Hebreus 4:15, 7:26 e 9:28).

"Então formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra, e lhe soprou nas narinas o fôlego da vida, e o homem passou a ser alma vivente." Gênesis 2:7.

c. Homem passou a ser alma vivente

Note que ao receber o fôlego da vida o homem passou a ser alma vivente (ser vivo). O Senhor não colocou dentro do homem uma alma. Ele se TORNOU alma vivente, e NÃO RECEBEU A ALMA. Podemos concluir que: **PÓ DA TERRA+ FOLÊGO DA VIDA = ALMA VIVENTE**. A alma é o corpo com o fôlego da vida.

2- QUEM É O ÚNICO SER IMORTAL?

Deus Pai Todo Poderoso

...Que guardes o mandato imaculado, irrepreensível, até a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo, a qual em suas épocas determinadas, há de ser revelada pelo bendito e único soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, o único que possui a imortalidade, que habita em luz inacessível, a quem homem algum jamais viu, nem é capaz de ver. A Ele honra e poder eterno. Amém. I Tim 6:14-16.

3. A ALMA É IMORTAL?

Não.

“Eis que todas as almas são minhas; como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha: a alma que pecar, essa morrerá”. Ezeq. 18:4

“A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai levará a iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele e a impiedade do ímpio cairá sobre ele”. Ezeq. 18:20

4. COMO MORRE A ALMA? O QUE É A MORTE?

A alma morre quando Deus retira o fôlego da vida do corpo, que entra em estado de decomposição e se torna novamente pó

“E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu”. Ecles 12:7

“No suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste formado; porque tu és pó e ao pó tornarás”. Gen 3:19

CORPO - FOLÊGO DA VIDA = MORTE

Note que em Eclesiastes o escritor usa o termo espírito. O que significa isto? A palavra espírito, usada neste verso, é traduzida como "fôlego da vida" em Eclesiastes 3:19. Ela vem da palavra hebraica ruach, que quer dizer "alento", "fôlego", "respiração".

Não é como pretendem os espíritas uma parte espiritual consciente e viva do homem que se separa do corpo por ocasião da morte. Note que em Eclesiastes 3:19 o autor iguala a morte de homens com a dos animais:

“Porque o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos animais, e lhes sucede a mesma coisa; como morre um, assim morre o outro; e todos têm o mesmo fôlego, e a vantagem dos homens sobre os animais não é nenhuma, porque todos são vaidade. Todos vão para um lugar; todos foram feitos do pó, e todos voltarão ao pó”. Ec 3:19

5. A QUE ESTADO A MORTE É COMPARADA?

Ao estado sono. Na Bíblia, a morte é chamada "sono" 54 vezes. A morte é um sono sem sonhos, no qual não temos consciência de nada.

Os escritores bíblicos tinham em mente a correta concepção do que é a morte, neste caso aquilo que conhecemos como a primeira morte, (primeira morte é aquela que sofremos antes do juízo final onde os ímpios finalmente irão sofrer a Segunda morte e nunca mais voltarão a vida). Para eles esta morte era comparada a um sono. O próprio Cristo, fez esta comparação, ao se referir a Lázaro, como se ele estivesse dormindo, quando o mesmo já se encontrava morto.

"Isto dizia e depois lhes acrescentou: Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou para despertá-lo. Disseram-lhe, pois, os discípulos: Senhor, se dorme, estará salvo. Jesus, porém, falara com respeito à morte de Lázaro; mas eles supunham que tivesse falado do repouso do sono. Então, Jesus lhes disse claramente: Lázaro morreu” João 11:11-14.

Paulo também sempre que se referia a morte como um sono. Não mencionava que as pessoas estavam mortas, mas sim dormindo.

- a. I Coríntios 15:6: Depois, foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maioria sobrevive até agora; **porém alguns já dormem.**
- b. I Coríntios 15:20: Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias **dos que dormem.**
- c. I Coríntios 15:51: Eis que vos digo um mistério: nem todos **dormiremos**, mas transformados seremos todos,
- d. I Tessalonicenses 4:13: Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que **dormem**, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança. I Tessalonicenses 4:14: Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também

Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, **os que dormem**. I Tessalonicenses 4:15 Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, **de modo algum precederemos os que dormem**.

6. OS MORTOS TEM CONSCIÊNCIA? OS MORTOS SABEM O QUE ACONTECE NO MUNDO DOS VIVOS? PODEM ELES INTERFERIR NOS ASSUNTOS DESTE MUNDO? PODEM OS MORTOS PREVER O FUTURO?

Por que esta comparação da morte com o sono? Por que quem está dormindo está inconsciente em algum momento irá despertar. Se os mortos estão dormindo, não podem revelar o futuro nem auxiliar os que estão vivos. Vários textos bíblicos indicam que os mortos não sabem de nada e não interferem nas coisas deste mundo.

Vejamos abaixo:

a. Não sabem o que se passa entre os vivos:

"Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento. Também o seu amor, o seu ódio, e a sua inveja já pereceram, e já não têm parte alguma para sempre, em coisa alguma do que se faz debaixo do sol... Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma". *Ec 9:5,6, 10*.

b. Não louvam ao Senhor

"Os mortos não louvam ao SENHOR, nem os que descem ao silêncio". Salmo 115:17

c. Não pensam

"Sai-lhe o espírito, volta para a terra; naquele mesmo dia perecem os seus pensamentos". Salmos 146:4.

7. ONDE ESTÃO OS MORTOS?

Os bons Não estão no Céu

Se os mortos estivessem no Céu, certamente louvariam a Deus; mas este texto declara que eles partiram para o silêncio.

"Os mortos não louvam o Senhor, nem os que descem a região do silêncio." Salmos 115:17.

Os maus não estão no inferno

Pois ainda ninguém recebeu a recompensa por seus atos, nem os bons nem os maus. Isto acontecerá no futuro, quando Cristo voltar a Terra, em duas etapas, os justos receberem sua recompensa na ressurreição da vida e os ímpios na ressurreição da condenação [o juízo final] (ver pergunta 8)

E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras. Apocalipse 22:12 (Galardão significa recompensa)

Estão dormindo no pó da terra. Estão nos túmulos!

“Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz”. João 5:28

A palavra cemitério significa dormitório. Remontando à etimologia da palavra cemitério (do grego koimetérion, 'dormitório'; pelo latim coemeteriu, recinto onde se enterram e guardam os mortos)

Quando Jesus ressuscitou ao terceiro dia, disse a Maria: "Não me detenhas; porque ainda não subi para meu Pai ..." S. João 20:17. Ele morreu, Seu corpo ficou descansando na sepultura.

Capitulo 2 A Ressurreição dos Mortos

A) A Ressurreição dos santos (Para a vida Eterna)



“Não vos maravilheis disto; porque vêm a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a **ressurreição da vida**; ...” João 5:28-30.

“...e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e **viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos...** Esta é a primeira ressurreição. **Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte**; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos”. Apocalipse 20:4-6.

8- OS MORTOS VÃO VOLTAR A VIVER? VÃO ACORDAR DE SEU SONO ALGUM DIA?

Sim. O próprio Jesus afirmou isto!

“Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a **ressurreição da vida**; e os que fizeram o mal para a **ressurreição da condenação**. Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma. Como

ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou”. João 5:28-30.

Paulo também afirma isto:

“Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro”. I tess. 4:16

9- QUANDO RECEBERÁ O HOMEM O DOM DA IMORTALIDADE?



I Tessalonicenses 4:13-18 tem a resposta:

"Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já **dormem**, para que não vos entristeçais como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele. Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda o Senhor, **não precederemos os que dormem**. Porque **o mesmo Senhor descera do céu** com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão **primeiro**. Depois nós, os que ficarmos **vivos, seremos arrebatados** juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras."

"A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista de incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista de imortalidade." I Coríntios 15:52 e 53.

B) A Ressurreição dos ímpios (Para destruição)

10- E A RESSURREIÇÃO DA CONDENAÇÃO CITADA POR JESUS EM JOÃO 5:28-30?

Ocorrerá mil anos após a segunda vinda. Quem ressuscitar nela não terá a vida eterna, mas sofrerá o juízo da segunda morte. Abaixo em verde sublinhado está narrada a sorte dos que participam da 1º ressurreição e em vermelho itálico dos que participam da 2º ressurreição.

"E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos.

Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram.

Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.

E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, E sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha. E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo, do céu, e os devorou. E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre.

E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. *Esta é a segunda morte.* (Apocalipse 20:4-10).

Após este acontecimento é feita a Nova terra para os que foram ressuscitados na primeira ressurreição, durante a segunda vinda. Deles, dos salvos, esta escrito:

"O VENCEDOR, DE NENHUM MODO SOFRERÁ DANO DA SEGUNDA MORTE".
Apocalipse 2:11.

O objetivo desse livreto não é estudar sobre a segunda vinda, o milênio e a Nova Terra. Peça um estudo bíblico se tiver interesse em saber mais. No entanto a primeira e a segunda ressurreição são acontecimentos históricos definidos pela Bíblia como estando no futuro. Abaixo vai um resumo dos eventos finais para que o leitor entenda a ordem dos acontecimentos. Leiam os textos bíblicos, se possível, pois eles não são dados para enfeite:

Resumo dos Eventos Finais:

1- Na Segunda Vinda, Jesus aparece nas nuvens do Céu com o exército angelical (Apoc 1:7, Mateus 24:31).

2- Santos são ressuscitados e santos vivos são transformados.

3- Ambas as classes são levadas aos Céus I Tessalonicenses 4:14-17).

4- A Terra é destruída e fica sem habitantes humanos (Jeremias 25:30-33).

Durante o Milênio

5- Santos julgam o mundo (ímpios e anjos maus) e reinam com Cristo no Céu. (Cor 6:2-3, Apoc 20:6).

6- Satanás e seus anjos ficam presos a Terra desolada que voltou a ser um abismo, (Apoc 20:3) a mesma qualidade que tinha antes da criação. (Gen. 1:2)

Fim do Milênio

7- Nova Jerusalém desce do céu com todos os santos (Zacarias 14:4-6)

8- Jesus ressuscita os ímpios. Esta é a ressurreição da condenação que leva a segunda morte. (João 5:29, Apoc 2:11 e 20:5)

9- Satanás seduz os ímpios ressuscitados para invadir a Nova Jerusalém conquistando o Reino pela força. (Apoc 20:7-8)

10- Eles marcham pela superfície da Terra, fogo desce do céu e são consumidos. Cada um sofrerá de acordo com o julgamento que os santos fizeram durante os mil anos. (Apoc 20:9)

Nova Terra

11- Deus faz a Nova Terra (Apoc 21) após a destruição dos ímpios, de Satanás e seus anjos.

11- RESSURREIÇÃO É O MESMO QUE REENCARNAÇÃO? A REENCARNAÇÃO É UM ENSINO BÍBLICO?

Não são a mesma coisa. A ressurreição é o corpo voltar a vida. Os mortos voltarão à existência mediante a ressurreição. A ressurreição, uma nova criação do homem.

Deus vai novamente soprar o fôlego da vida sobre o pó e ele novamente se tornará alma vivente. Os salvos ressuscitaram com seus corpos transformados. Já a doutrina da reencarnação ensina que o homem é composto de matéria (corpo físico) e espírito/alma. Por ocasião da morte o espírito se separa da matéria (desencarna). Como os espíritas crêem que o espírito necessita viver muitas vidas para se aperfeiçoar, este necessita reencarnar várias vezes, nascendo em corpos diferentes, mas a palavra de Deus é clara em dizer que o homem morre uma única vez, e não muitas vezes como ensina a doutrina da reencarnação.

"E como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo," Hb 9:27

Capítulo 3 Quem são os Espíritos do Espiritismo?



12- Podem os vivos se comunicar com os mortos? Com quem os espíritas se comunicam em suas sessões? O que a Bíblia diz sobre a prática de consultar os mortos para saber o futuro (necromância)

Como vimos nas perguntas 5 e 6 os mortos, estão dormindo, sem consciência e não sabem o que ocorre neste mundo, não podendo se comunicar com os vivos, tão pouco prever o futuro. Então com quem realmente se comunicam as pessoas que buscam nas sessões espíritas entrevista com seus parentes falecidos?

a. A Palavra de Deus identifica o culto aos mortos como culto aos demônios:

Salmo 106:28, 36-38: “Também se apegaram a Baal-Peor, e comeram sacrifícios oferecidos aos mortos... Serviram aos seus ídolos, que vieram a ser-lhes um laço; sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios; e derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas, que eles sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi manchada com sangue”.

I Cor. 10:20 "As coisas que os gentios sacrificam, as sacrificam aos demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios."

b. Portanto Deus deixou várias advertências contra a prática da necromância (arte de adivinhar pela invocação do espírito dos mortos.), pois esta prática coloca o homem em contato com os demônios.

Lev. 19:31: “Não vos voltareis para os que consultam os mortos nem para os feiticeiros; não os busqueis para não ficardes contaminados por eles. Eu sou o Senhor vosso Deus”.

Deut. 18:10-12: “Não se achará no meio de ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, 11 nem encantador, nem quem consulte um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos pois todo aquele que faz estas coisas é abominável ao Senhor, e é por causa destas abominações que o Senhor teu Deus os lança fora de diante de ti”.

Lev. 20:6: “Quando uma alma se virar para os adivinhadores e encantadores, para se prostituir após deles, Eu porei a Minha face contra aquela alma, e a extirparei do meio do seu povo.”

Lev 19:26: “Não comereis coisa alguma com o sangue; não usareis de encantamentos, nem de agouros”.

Isa. 8:19: “Quando vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram entre dentes; – não recorrerá um povo ao seu Deus? A favor dos vivos interrogar-se-ão os mortos?”.

13- COMO EXPLICAR O CAPÍTULO 28 DE I SAMUEL ONDE O TEXTO DÁ A ENTENDER QUE SAUL CONVERSOU COM O ESPÍRITO DE SAMUEL?



"Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir? Então disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus se tem desviado de mim, e não me responde mais, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos; por isso te chamei a ti, para que me faças saber o que hei de fazer." I Sm 28:15

Muitos estudiosos da Bíblia ficam perplexos com relato da visita de Saul a mulher de En-dor. Principalmente por que o texto bíblico dá a entender que a Escritura afirma que o espírito fosse Samuel. Mas quando o texto menciona o nome de Samuel, não está afirmando que é ele mas expressa a crença de Saul e os demais que ali estavam que realmente criam que era Samuel. Como podemos entender que não era Samuel, que estava ali, se o texto menciona que Samuel conversou com Saul?

O que temos aqui é algo semelhante ao que ocorreu no diálogo de Eva e a serpente. O texto atribui toda a obra de engano a serpente. Apocalipse 9 identifica Satanás com a serpente de Gênesis 3: "E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama o Diabo e Satanás,

que engana todo o mundo; foi precipitado na terra, e os seus anjos foram precipitados com ele." Ap. 12:9

Em ambos os casos Satanás era o responsável pela manifestação sobrenatural, mas o texto bíblico se refere nos dois casos, apenas aos objetos de engano (no caso a serpente e Samuel). Se a prática da necromância (arte de adivinhar pela invocação do espírito dos mortos) é um culto aos demônio e abominável a Senhor, e se suponhamos que Samuel estivesse no Céu, jamais a feiticeira teria poder e autoridade para trazê-lo de lá. E O Senhor Deus não agiria por meio da feiticeira para se comunicar com Saul. *"Ninguém poderá crer por um momento sequer que Satanás tivesse poder para chamar do Céu o santo profeta de Deus para honrar os enganos de uma mulher perdida. Tampouco podemos concluir que Deus o chamasse à caverna da feiticeira; pois o Senhor já Se havia recusado a comunicar-Se com Saul, por meio de sonhos, por Urim, ou por profetas".* I Sam. 28:6 Patriarcas e Profetas pg. 683.

Mas o espírito maligno convenceu Saul. A aparência do espírito, sua voz, suas maneiras eram as mesmas de Samuel. Satanás tem o poder de imitar a aparência das pessoas falecidas. Este poderoso engano leva milhões a crer que estão tendo uma entrevista com um ente querido falecido quando na verdade estão em franco diálogo com os demônios. *"Ao mesmo tempo em que professam trazer os vivos em comunicação com os mortos, o príncipe do mal sobre eles exerce sua influência fascinante. Ele tem poder para fazer surgir perante os homens a aparência de seus amigos falecidos. A contrafação é perfeita; a expressão familiar, as palavras, o tom da voz, são reproduzidos com maravilhosa exatidão. Muitos são consolados com a afirmativa de que seus queridos estão gozando a ventura celestial; e, sem suspeita de perigo, dão ouvidos a "espíritos enganadores, e doutrinas de demônios".* Grande Conflito pg. 552

"A crença na comunicação com os mortos é ainda mantida, mesmo nos países professos cristãos. Sob o nome de Espiritismo, a prática de comunicar-se com os seres que pretendem ser os espíritos dos mortos, tem-se espalhado largamente. É ela calculada a ganhar as simpatias daqueles que depuseram seus queridos na sepultura. Seres espirituais algumas vezes aparecem a pessoas sob a forma de seus amigos falecidos, e relatam incidentes ligados com sua vida, e efetuam atos que realizavam quando vivos. Deste modo levam os homens a crerem que seus amigos mortos são anjos que pairam sobre eles, e com eles se comunicam. Aqueles que assim pretendem ser espíritos dos mortos, são considerados com certa idolatria, e para muitos sua palavra tem maior valor do que a Palavra de Deus. Patriarcas e Profetas pág. 684,685".

Satanás e seus anjos não têm o poder de prever o futuro. Mas revelando coisas ocultas do passado dos entes falecidos e pela experiência que adquiriu através dos séculos, Satanás e seus anjos deduzem alguns acontecimentos futuros da vida.

"Satanás leva os homens a consultar os que têm espíritos familiares; e, revelando coisas ocultas do passado, inspira confiança em seu poder para predizer coisas vindouras. Pela experiência adquirida através dos longos séculos, ele pode raciocinar partindo das causas aos efeitos, e predizer muitas vezes, com certo grau de precisão, alguns dos acontecimentos futuros da vida do homem. Assim está ele habilitado a enganar pobres almas transviadas, e levá-las sob seu poder, e conduzi-las cativas à sua vontade". Patriarcas e profetas pg. 687.

"Os pretensos visitantes do mundo dos espíritos algumas vezes proferem avisos e advertências que se demonstram corretos. Então, estando ganha a confiança, apresentam doutrinas que solapam diretamente a fé nas Escrituras. Com a aparência de profundo interesse no bem-estar de seus amigos na Terra, insinuam os mais perigosos erros. O fato de declararem algumas verdades e poderem por vezes predizer acontecimentos futuros, dá às suas declarações uma aparência de crédito; e seus falsos ensinamentos são tão de pronto aceitos pelas multidões, e tão implicitamente cridos, como se fossem as mais sagradas verdades da Bíblia". Grande Conflito pg. 552.

Desta forma Satanás tem iludidos milhares de pessoas, através do Espiritismo. O espiritismo moderno tem se revestido de uma capa de cristianismo, se utiliza da Palavra de Deus, da figura de Jesus, e de seus ensinamentos, mas nega sua Divindade. Cristo, para o espiritismo é um mestre, um espírito num estado superior. Através de um grande trabalho de assistência aos necessitados procura se identificar com a obra de Jesus, retratada no evangelho. Todavia o Espiritismo tem feito a obra do Anticristo:

"Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? É o anticristo esse mesmo que nega o Pai e o Filho. Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai." I João 2:22 e 23.

Satanás sabia que Saul havia rompido seu relacionamento com Deus. A derrota para os filisteus era certa. Predizendo que Saul seria morto, ele estava concluindo o resultado da batalha. Saul já entrou no campo de batalha derrotado, sem o favor de Deus e certo de que seria morto, como poderia inspirar seus soldados à vitória? A intenção do inimigo era conduzir Saul a morte e com o cumprimento da predição da feiticeira, levar os israelitas a deixar de confiar em Deus e buscar nele a solução dos seus problemas e se voltar para os advinhos, se isto viesse acontecer, ele separaria Israel de seu Deus, e certamente viria sobre a nação a destruição.

Esta tem sido a obra do espiritismo moderno. Levar os homens a descreer da veracidade da Palavra Bíblica e crer inteiramente nos conselhos dos espíritos dos mortos. Mesmo se usando da Escritura para conquistar a simpatia dos cristãos, e tentando por meio dela provar suas doutrinas (como a reencarnação) os espíritas ensinam que em muitos aspectos a Bíblia não é digna de confiança. E os homens fascinados por manifestações sobrenaturais, desprezam completamente a palavra de Deus, para crer na palavra dos espíritos. Tem este engano acontecido não apenas nos círculos espiritualistas, como também e num número assustador, no meio pentecostal, onde o crente, deposita mais sua confiança na demonstração sobrenatural do **suposto Espírito Santo** que nas evidências da Escritura Sagrada.

A palavra do Senhor ao antigo Israel é também dirigida a Seu povo nesta época: "Não vos virareis para os adivinhadores e encantadores; não os busqueis, contaminando-vos com eles" (Lev. 19:31); "pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor." Deut. 18:12.

O argumento mais forte de que não foi Samuel quem pareceu a Saul foi que **Saul morreu porque não guardara a palavra do Senhor e consultou e interrogou uma necromante. I Crônicas 10:13-14.**

Capítulo 4 Tirando Dúvidas de Passagens do Novo Testamento



Em 50 lugares a Bíblia mostra a morte como um sono.

“Nosso amigo lázaro adormeceu, mas vou para despertá-lo. ...”

Embora seja verdade que os santos só ressuscitarão no dia da volta de Jesus, há certas exceções mencionadas na Bíblia Sagrada, ou seja, pessoas que subiram aos Céus, sendo os primeiros a serem levados as mansões celestiais. Primeiro veremos a regra bíblica sobre a morte e depois a exceção.

14 - SENHOR JESUS, QUANDO OS MORTOS RESSUSCITARÃO?

- a) João 6:39: E a vontade do que me enviou é esta: Que eu não perca nenhum de todos aqueles que me deu, mas que eu o ressuscite no último dia.
- b) João 6:40: Porquanto esta é a vontade de meu Pai: Que todo aquele que vê o Filho e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

c) João 6:44: Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.

d) João 6:54: Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

e) João 12:48: Quem me rejeita, e não recebe as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia.

O TESTEMUNHO DE MARTA:

f) João 11:24: Disse-lhe Marta: Sei que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia.

O Último Dia = Dia da Segunda Vinda. LER I TESSALONICENSES 4:15-18 ou pergunta 8.

15- QUAIS OS SERES HUMANOS QUE JÁ FORAM PARA O CÉU?

1- Enoque, foi trasladado vivo antes do Dilúvio. Gênesis 5:22-24.

2- O Profeta Elias, também foi levado vivo. II Reis 2:9-14.

3- Moisés, que foi ressuscitado após a sua morte quando o arcanjo Miguel enfrentou Satanás pela disputa de seu corpo. Judas 1:9. [Tanto Elias, quanto Moisés descem do Céu para conversar com Jesus em Mateus 17:3.](#)

4- Algumas pessoas que ressuscitaram na morte de Jesus na Cruz e que não são identificadas pela Bíblia. Mateus 27:52.

5- E é claro Jesus, o pré-existente Filho, que desceu do Céu e voltou ressurrecto para lá. João 3:13, Atos 1:9.

Para mostrar novamente como os casos acima são exceção a regra, veremos 2 casos de homens santos que a Bíblia declara que não estão no Céu:

O Rei Davi subiu aos Céus?

"Irmãos, seja-me permitido dizer-vos claramente a respeito do patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado e o seu túmulo permanece entre nós até hoje". Atos 2:29 - o texto continua comparando Davi com Jesus que não está morto porque ressuscitou.

O Profeta Daniel, querido por Deus, subiu aos Céus?

"Vai, Daniel porque essas palavras (a sua profecia) estão encerradas e seladas até o tempo do fim. Tu porém segue o teu caminho até o fim, pois descansarás e, ao fim dos dias te levantarás para receber a sua herança". Daniel 12:9 e 13.

Como podemos ver Daniel só se levantará no TEMPO DO FIM, no fim dos dias. É como a irmã de Lázaro falou a Jesus: "Sim eu sei que ele ressuscitará no ultimo dia". Caso Jesus não tivesse ressuscitado Lázaro ele só iria acordar de novo no ULTIMO DIA.

16- SE TUDO ISTO É VERDADE, COMO EXPLICAR O FATO DE CRISTO TER DITO AO LADRÃO NA CRUZ QUE AMBOS ESTARIAM NO CÉU NO MESMO DIA?

Em verdade te digo, hoje estarás comigo no paraíso. Lucas 23:43.

Certamente o texto não foi traduzido da maneira correta. O novo testamento foi escrito em grego e os originais não traziam nenhuma pontuação. A pontuação foi colocada ao longo dos séculos e quando a Bíblia foi traduzida para outras línguas. A passagem do ladrão na cruz precisa ser traduzida de maneira lógica para estar de acordo com o que Cristo disse a Maria Madalena no primeiro dia da semana, ou seja, 3 dias depois:

Não me detenhas; porque ainda não subi para meu Pai ... S. João 20:17.

Veja que 3 dias depois ele ainda não havia subido aos céus. Ora, então Cristo mentiu ao ladrão na cruz? Em uma única frase demoliu todas as dezenas de passagens que fala da morte como um sono? É claro que não, por isto o motivo da passagem ter sido traduzida levianamente para favorecer o ponto de vista baseado na filosofia grega da maioria das igrejas. Tanto que o correto seria:

Em verdade te digo hoje, estarás comigo no paraíso.

Caso ainda tenha dúvidas é só você pesquisar as diferentes traduções da Bíblia e verá que cada tradutor arroja a vírgula em algum lugar da frase como lhe convém e não baseado em outras passagens bíblicas. Certas traduções ainda trazem a expressão “que” no lugar da vírgula, que não consta no texto grego.

A cópia do Códice Vaticano nos comprova que nos Manuscritos primitivos unciais não havia separação das palavras e nenhum sinal de pontuação. A conhecida e muito útil obra *História, Doutrina e Interpretação da Bíblia* do autor batista Joseph Angus, traduzida para o português por J. Santos Figueiredo no Volume 1, pág. 38 nos informa o seguinte a respeito da pontuação na Bíblia:

No oitavo século foram introduzidos outros sinais de pontuação. No nono foram introduzidos o ponto de interrogação e a vírgula.

O livro *Arte de Pontuar* de Alexandre Passos, página 22 nos afirma que *estudando a história da pontuação através dos séculos, vemos que no V ou VI séculos os textos dos Evangelhos não apresentam nem ponto nem vírgula*. Afirma ainda, este mesmo autor, que a separação das palavras na Bíblia torna-se mais freqüente no VII século. A ausência de pontuação deixa os tradutores na possibilidade de colocarem a pontuação de acordo com suas idéias preestabelecidas.

É evidente, que a mudança de pontuação, pode alterar totalmente o significado de uma frase, como nos comprovam as afirmações de Rui Barbosa na *Réplica*, vol. II, pág. 195:

Bem é que saiba o nosso tempo quanto bastará, para falsificar uma escritura. Bastará mudar um nome? Bastará mudar uma cifra? Digo que muito menos nos basta. Não é necessário para falsificar uma escritura mudar nomes, nem palavras, nem cifras, nem ainda letras, basta mudar um ponto ou uma vírgula.

A questão é: Quis Jesus dizer, literalmente, 'Verdadeiramente eu te digo hoje', ou 'Hoje estarás comigo no paraíso'? A única maneira de conhecer o que Cristo queria indicar é descobrir respostas escriturísticas para algumas outras questões, tais como:

1ª) Foi Jesus ao paraíso no dia de Sua crucifixão?

Sabemos que Jesus não foi ao Paraíso no dia da crucifixão, pois ele mesmo declarou a Maria Madalena, três dias após a morte: "Não me detenhas; porque ainda não subi para meu Pai.. ." João 20:17.

Se Jesus não esteve no Paraíso naquele dia, é evidente que o ladrão também lá não esteve. Uma leitura atenta de S. João 19:31-33 nos científica que o ladrão não morreu naquela sexta-feira:

"Então os judeus, para que no sábado não ficassem os corpos na cruz, visto como era a preparação, pois era grande o dia daquele sábado, rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados. Os soldados foram e quebraram as pernas ao primeiro e ao outro que cem ele tinha sido crucificado: chegando-se, porém, a Jesus, como vissem que já estava morto, não lhe quebraram as pernas"

O estudioso J. B. Howell, em seu *Comentário a São Mateus*, pág. 500 declara:

O crucificado permanecia pendurado na cruz até que, exausto pela dor, pelo enfraquecimento, pela fome e a sede, sobreviesse a morte. Duravam os padecimentos geralmente três dias, e, às vezes, sete.

2ª) O que ensinou Jesus concernente ao tempo em que os homens teriam a recompensa?

A Bíblia está repleta de claros exemplos mostrando que o galardão dos justos será apenas após a volta de Jesus. Dentre as muitas passagens destaquemos esta DUAS:

a) Apoc. 22:12 – "Eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras."

b) Mateus 16:27 – "Porque o Filho do homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos e então retribuirá a cada um conforme as suas obras."

Como vimos o Novo Testamento foi escrito originalmente em grego. Assim sempre será bom pesquisar traduções da Bíblia feitas por pessoas diferentes para chegarmos a uma conclusão sobre qualquer assunto controvertido. Sendo assim, vejamos outras traduções das sagradas escrituras de João 20:17:

a) Tradução Trinitariana, em português, editada em 1883, pela "Trinitarian Bible Society" de Londres. Diz: "Na verdade te digo hoje, que serás comigo no Paraíso."

b) Emphasized New Testament, de Joseph Bryand Rotherham, impresso em Londres, em 1903, assim reza: "Jesus! Lembra-te de mim na ocasião em que vieres no Teu reino. E Ele disse-lhe: Na verdade, digo-te neste dia: Comigo estarás no Paraíso."

c) The New Testament, de George M. Lamsa, de acordo com a Texto Oriental, traduzido de fontes originais aramaicas, diz: "Jesus lhe disse: Na verdade te digo hoje, estarás comigo no Paraíso."

d) A chamada Concordant Version, em inglês, assim traduz: "E Jesus lhe disse: 'Na verdade a ti estou dizendo hoje, comigo estarás no Paraíso.'"

e) O famoso manuscrito curetoniano da Versão Siríaca, existente no Museu Britânico assim reza: "Jesus lhe disse: Na verdade te digo hoje, que comigo estarás no Jardim do Éden."

Diante destes fatos, porque dizer que as pessoas que seguem a Bíblia "torcem o sentido?" Que é interpretação "fútil e capciosa?"

E há mais ainda: o comentário da Oxford Companion Bible, que diz:

" 'Hoje' concorda com 'te digo' para dar ênfase à solenidade da ocasião; não concorda com 'estarás'."

17- A PARÁBOLA DO RICO E DO LÁZARO (LUCAS 16:19-31)

A Parábola do Rico e do Lázaro conta a história de um mendigo doente que jazia na porta de um rico. O rico não o ajudou na sua miséria. Quando ambos morreram o rico foi levado ao “inferno” e Lázaro ao “seio de Abraão”. No entanto ambos podem conversar a certa distância. O rico pede que Abraão mande Lázaro para avisar os irmãos dele, que eram ricos, para que mudem de atitude e não tenham o mesmo destino que ele. Abraão responde que os vivos possuem “os profetas”, ou seja, as escrituras, que ensinam seus deveres. E se não ouvem as escrituras não ouvirão nem que um morto ressuscite.

O relato do Rico e do Mendigo é uma parábola. Como a do joio e do trigo, da pérola de grande preço, do tesouro escondido, dos lavradores maus, etc. As parábolas não eram fatos verídicos, eram estórias que serviam como ilustrações para lições importantes. Tal homem rico e tal mendigo, jamais existiram. O objetivo desta parábola, não era ensinar sobre a imortalidade da alma, e sim uma reprovação ao fariseus que eram avarentos e tinham desprezo pelos pobres. Moisés deixou várias instruções sobre o cuidado com os pobres, e o sistema de ofertas dado por Deus, através de Moisés, tinha por objetivo, combater a pobreza e a avareza. Os fariseus se diziam tão zelosos e cuidadosos em obedecer os ensinamentos de Moisés, mas através desta palavra Jesus, mostrou que por causa de sua avareza os fariseus não estavam seguindo realmente os ensinamentos de Moisés. É isto que propõe a parábola, que nem mesmo que algum dos antepassados famosos de Israel ressuscitasse, não conseguiria persuadir os fariseus a abandonar a avareza, como vemos no seu verso final: “Abraão, porém, lhe respondeu: Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão persuadir, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos”. Lucas 16:31

Existem outros detalhes que comprovam ser este relato uma parábola. Não é real, pois na parábola o Seio de Abraão e inferno estão tão distantes um do outro, ou seja, separados por um grande e intransponível abismo (verso 26) entretanto, o Rico e Abraão podem conversar como se estivessem face a face, e o rico pede que Lázaro molhe a ponta do dedo na água e lhe refresque os lábios. Outro relato bíblico usa também uma linguagem figurada para explicar uma verdade é o apólogo de Jotão. (Juizes 9:7-21) onde as árvores saem a procura de um rei. No apólogo as árvores falam, pensam e tem sentimento. O fato do apólogo dar as árvores caracteres humanos, não significa que as árvores tem personalidade e sentimento. O mesmo princípio se aplica a 1ª parábola.

CONCLUSÃO

"Irmãos, não queremos que sejais ignorantes com respeito aos que **dormem**, como os que não tem esperança...porquanto o Senhor mesmo dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo e ressoada a trombeta de Deus, **o Senhor descera dos céus e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro, depois nós os vivos seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens para o encontro do Senhor nos ares e assim estaremos para sempre com o Senhor**".

I Tessalonicenses 4:13-18.

Os santos subirão no céu no dia da volta de Jesus quando serão ressuscitados. O Rei Davi e o Profeta Daniel, assim como Maria, não foram ressuscitados ainda. Apenas um seletivo grupo de pessoas foram ressuscitadas antes da segunda vinda. Não podemos nos esquecer que o céu não está vazio por causa disso. Os seus habitantes naturais são os anjos que contam milhões de milhões (Daniel 7:10).

Dessa Forma

Qualquer aparição fantástica dessas pessoas mortas não passa do anjo de Luz de I Coríntios 11:14 e Galátas 1:8:

"E não é de se admirar porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz". "Mas ainda que nós, ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja maldito".

O Paganismo Dentro das Igrejas e sua Decisão!

Atualmente o paganismo satânico está impregnado dentro da Igreja Católica e de quase todas as igrejas protestantes. A idéia de que o homem vai para algum lugar após a morte (Céu – Purgatório – Inferno) advém da filosofia grega e do paganismo da antiguidade e está presente nas religiões budistas atuais. A Bíblia condena a idéia de uma alma independente do corpo e **da reencarnação (Hebreus 9:27)**. Apenas no dia da volta de Jesus os mortos serão ressuscitados e glorificados, e junto com os santos vivos serão levados ao Céu.

Atualmente só existe um povo, uma igreja que reconhece a divindade de Cristo, existe mundialmente e que está livre dessa grande mentira satânica: A Igreja Adventista do Sétimo Dia. Visite uma de nossas igrejas!

APENDICE

a) Conceitos de “Alma” e “Espírito”

As palavras "alma" e "espírito" nas Escrituras provêm de palavras hebraicas e gregas, línguas em que a Palavra de Deus foi escrita. Vejamos:

Alma - No Antigo Testamento, vem do hebraico *vpn* (*nephesh*). Ocorre aproximadamente 755 vezes, sendo traduzida de diferentes formas, dependendo do contexto. No Novo Testamento, a palavra grega é *quch* (*psyche*) e ocorre aproximadamente 105 vezes.

Espírito - No Antigo Testamento, são usadas as palavras *Mwr* (*ruach*) e *hmvn* (*neshamah*). Aparece 377 vezes. No Novo Testamento, a palavra grega para espírito é *pneuma* (*pneuma*); ocorre 220 vezes.

Ambas são traduzidas de diversas formas nas Escrituras; eis alguns exemplos: Alma - vida (Gn 9:4,5; 35:18; Sl 31:13, etc), pessoa (Gn 14:21; Dt 10:22; At 27:37, etc), cadáver (Números 9:6); apetite (Ec 6:7) coração (Ex 23:9) ser vivente (Ap 16:3) pronomes pessoais (Sl 3:2; Mt 26:38)

A palavra “alma” aparece na Bíblia aproximadamente **1600 vezes**, e em nenhum caso refere-se a uma entidade fora do corpo, ou que seja “imortal”.

Espírito - vento (respiração - Gn 8:1), espírito (no sentido de alento - Jz 15:19), atitude ou estado de espírito (Rm 8:15; I Co 4:21, etc), sopro ou hálito de Deus (II Ts 2:8, etc) consciência individual (I Co 2:11, primeira parte).

Possui também outras definições: anjos e demônios (Hb 1:14; I Tm 4:1, etc) aplica-se como apelativo a Cristo (II Co 3:17) a Divina natureza de Cristo (Rm 1:4), a Terceira Pessoa da Divindade (Rm 8:9-11; I Cor. 2:8-12)

O termo "espírito", em todas as vezes que aparece nas Escrituras referindo-se ao ser humano, não expressa o conceito de que o mesmo seja uma entidade imaterial consciente capaz de sobreviver fora do corpo.

b) A Palavra “Inferno” na Bíblia Sagrada

Muitas pessoas têm duvidado da existência de Deus, quando ouvem o ensino errôneo de que a Bíblia ensina que Deus criou um lugar de tortura eterna para castigo dos maus. Queremos com esta pesquisa esclarecer nossos estudantes para estes dois aspectos:

1º) Quais as palavras hebraicas e gregas que foram impropriamente traduzidas por inferno.

2º) Que significavam no original e as dificuldades em bem traduzi-las.

A doutrina de um inferno para tormento eterno é de origem pagã, foi aceita pela igreja dominante, nos séculos escuros da Idade Média, para intimidar os pagãos a aceitar as crenças católicas.

O que levou o jovem Lutero para dentro do convento, a fim de tornar-se sacerdote foi o medo do inferno. Pensava ele que aderindo às crenças e práticas da Igreja Católica Romana, encontraria o único meio de escapar à morte eterna.

Na mitologia greco-romana o inferno era o reino de Plutão. A idéia de um lugar debaixo da Terra para tormento dos maus nasceu da mitologia romana (basta ler a Eneida de Virgílio para nos certificarmos desta realidade), daí a origem da palavra inferno – do latim inferi, inferior, que vai para baixo.

Esta palavra normalmente foi usada pelos tradutores para expressar o sentido do termo hebraico sheol e dos gregos "Hades", "Geena" e "Tártaro".

Sheol

Este vocábulo aparece 62 vezes no Velho Testamento. Sheol era o lugar para onde iam os mortos, por isso é sinônimo de sepultura, ou lugar de silêncio dos mortos. Sheol nunca teve em hebraico a idéia de lugar de suplício para os mortos. Sendo difícil traduzi-los porque nenhuma palavra em português dá exata idéia do significado original, o melhor é mantê-la transliterada como fazem muitas traduções. A tradução brasileira não a traduz nenhuma vez.

Experimente traduzir Sheol por inferno nestas duas passagens: Gên. 42:38 e Jonas 2:1-2.

Hades

É usada apenas 10 vezes no Novo Testamento, Mat. 11:23; 16:18; Luc. 16:23; Atos 2:27, 31; Apoc. 1:18; 6:8; 20:13, 14 (I Cor. 15:55).

Sobre o emprego desta palavra em 1 Cor. 15:56, Edilson Valiente numa Monografia sobre a palavra Hades, pág, 27 (1978), declarou:

"A passagem de Paulo de 1 Cor. 15:56 apresenta um problema de crítica textual. Na leitura feita na Septuaginta, encontramos também neste verso a palavra hades, no vocativo. As traduções mais antigas da Bíblia, antes das descobertas do século XIX para cá, traziam a palavra 'inferno' como sendo a tradução de hades.

"Com estudos feitos na área da crítica textual, valendo-se das importantíssimas descobertas de Tishendorf, verificou-se que a palavra usada não era hades, mas a palavra yanate (morte). Este estudo foi baseado nos mais fidedignos MSS descobertos até hoje.

"Com tudo isto ficou claro que Paulo não usou nem uma vez o termo hades em seus escritos, provavelmente para não confundir com os conceitos deturpados do hades que existiam em sua

época. Outra razão é dada por Edwards, dizendo que Paulo, escrevendo em grego, procurava fugir do mau agouro que acompanhava a palavra e causava terror ao povo; cita Platão para reafirmar sua idéia: 'O povo em geral usa a palavra Pluto como eufemismo de hades, com seus temores de levá-los para as partes errôneas do invisível'. É certo, também que Paulo não usou nenhuma vez a expressão Pluto, mas subentendendo o conceitualismo bíblico, em Rom. 10:7 usa o termo abismo."

Nas melhores traduções da Bíblia, inclusive na Versão de Almeida Revista e Atualizada, o termo inferno já foi substituído por morte.

A palavra "Hades no Novo Testamento corresponde exatamente à palavra SHEOL do Velho Testamento. No Salmo 16:10 Davi disse: "Pois não deixarás a minha alma na sepultura." Pedro usando esta passagem profética do Velho Testamento afirmou em Atos 2:27: "Porque não deixarás a minha alma no hades."

Outra prova da sua exata correspondência se encontra na tradução da Septuaginta, pois das 62 vezes que SHEOL é usada no Velho Testamento, 61 vezes ela foi traduzida por hades.

Geena

Palavra hebraica transliterada para o grego geena, que se encontra nas seguintes 12 passagens: Mat. 5:22, 29, 30; 10:28; 18:9; 23:15, 33; Mar. 9:43, 45, 47; Luc. 12:5; Tiago 3:6.

Geena vem da referencia ao Vale de Hinon. Neste vale havia uma elevação onde ímpios queimavam seus próprios filhos. Este vale se situava a sudeste de Jerusalém; neste local, antes da conquista de Canaã pelos filhos de Israel, cananitas ofereciam sacrifícios humanos. Posteriormente, judeus apostatados continuaram com esta prática nefanda e abominável, como nos relata II Crônicas 28:3. "Também queimou incenso no vale de Hinon, e queimou a seus próprios filhos no fogo, segundo as abominações dos gentios que o Senhor lançara fora de diante dos filhos de Israel."

Por estas circunstâncias, este vale se tornou desprezível e amaldiçoado pelos judeus e símbolo do terror, da abominação e do asco e mencionado por Jesus com estas características. Ser atirado à Geena após a morte, era sinônimo de desprezo ao morto, abandonado pelos familiares, não merecendo ao menos uma cova rasa, estando condenado à destruição eterna do fogo.

O vale de Hinon era um crematório das sujidades da cidade de Jerusalém. O fogo ardia constantemente neste sitio e com o objetivo de avivar as chamas e tornar mais eficaz a sua força lançavam ali enxofre. Devido a estas circunstâncias, Jesus com muita propriedade usou este vale para ilustrar o que seria no fim do mundo a destruição dos ímpios, sendo queimados na geena universal.

Os rabis mais primitivos baseiam a idéia de ser a Geena um tipo do fogo do último dia da passagem bíblica de Isaías 31:9.

A GEENA SE REFERE A DESTRUIÇÃO DOS MAUS NA SEGUNDA RESSURREIÇÃO.

Tártaro

A palavra grega "tártaro" ocorre somente uma vez no Novo Testamento. Encontra-se em II Pedro 2:4 e diz o seguinte:

"Ora, se Deus não poupou a anjos quando pecaram, antes precipitando-os no inferno (tártaro no original) os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo."

A palavra tártaro, usada por Pedro se assemelha muito à palavra "Tartarus", usada na mitologia grega, com nome de um escuro abismo ou prisão; porém, a palavra tártaro, parece referir-se melhor a um ato do que a um lugar. A queda dos anjos que pecaram foi do posto de honra e dignidade à desonra e condenação; portanto a idéia parece ser: Deus não poupou aos anjos que pecaram, mas os rebaixou e os entregou a cadeias de trevas. Não existe nenhuma idéia de fogo ou tormento nesta palavra, ela simplesmente declara que estes anjos estão reservados para um julgamento futuro.

Também se REFERE AS TREVAS ESPIRITUAIS DOS ANJOS CAÍDOS JÁ QUE ELES FORAM EXPULSOS PARA A TERRA E NÃO PARA UM ABISMO LITERAL (APOC 12:9). NO entanto eles ficarão presos aqui durante o milênio e a Terra terá se tornado um ABISMO literal (Gen 1:1 e Aoc 20:3)

Assim Concluimos que:

- 1- SHEOL em hebraico e hades em grego eram usadas para sepultura, não trazendo nenhum sentido de sofrimento e castigo eterno.
- 2- Geena foi usada por Jesus como um símbolo das chamas destruidoras dos últimos dias e também da morte eterna que os participantes da SEGUNDA RESSURREIÇÃO sofrerão.
- 3- TÁRTARO SE REFERE SIMPLEMENTE A PRISÃO DOS ANJOS- o abismo, que profeticamente é o que se tornará a Terra durante o milênio.

Salvo citação em contrário, os textos bíblicos foram retirados da Bíblia Sagrada, traduzida por João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Atualizada no Brasil SBB 1989. (A versão Almeida tem mais de 200 anos de existência e é a tradução mais fiel dos originais, equivalente a versão King James da língua inglesa.)